

VAGAS PARA VIVER: REPENSANDO O CARROCENTRISMO NO CENTRO HISTÓRICO - PORTO ALEGRE

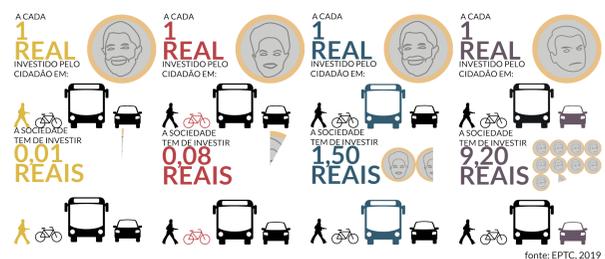


O QUE SÃO VAGAS PARA VIVER:

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um Plano Urbanístico Intermediário, semelhante aos planos de bairros de Barcelona, Espanha, o plano se baseia no Prognóstico de Mobilidade no Município de Porto Alegre do Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre para propor diretrizes de mobilidade para o bairro Centro Histórico e em um prognóstico feito a base de um cenário real que está começando a se consolidar na cidade para propor diretrizes de usos do solo. O Centro histórico foi a área escolhida por ser uma área consolidada, e por isso ter uma maior carga histórica dessas mudanças urbanas destinadas aos modais motorizado; por ser uma área que converge grande parte da estrutura viária estadual para si e a facilidade de acesso a dados.

CENÁRIO ATUAL:

Porto Alegre sendo uma das primeiras cidades brasileiras a ter um planejamento urbano começa sua história de incentivo aos modais motorizados com o Plano Maciel em 1914 que contava com a abertura da Av. Borges de Medeiros através do morro do centro pro baixo da R. Duque de Caxias, além da criação do primeiro anel viário. De lá até aqui a cidade passa por eras de incentivo a esse modais priorizando eles aos coletivos e ativos, sem perceber os reais custos dessas decisões. Além do espaço de fluxo dos automóveis como prioridade, o espaço do solo também tem uma grande área destinada ao carro em Porto Alegre e no Centro histórico, um cenário que começa a mudar em 2019.



PROGNÓSTICOS:

“O Plano de Mobilidade Urbana (PMU) é um instrumento de planejamento de ações de curto, médio e longo prazo. O objetivo principal é orientar para que as ações e investimentos estejam de acordo com a visão da cidade. Para se tornar um elemento eficaz na qualificação da mobilidade urbana, as ações devem ser executáveis, considerando a cultura local e as possibilidades de investimento e financiamento.

A Lei Federal 12.587/2012, que instituiu as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, exige que municípios com mais de 20 mil habitantes e todos os demais obrigados, na forma da lei, à elaboração do Plano Diretor, deverão elaborar o Plano de Mobilidade Urbana, integrado e compatível com os respectivos planos diretores ou neles inserido.”

(fonte: Prognóstico da Mobilidade - versão atualizada Prefeitura de Porto Alegre, 2019)

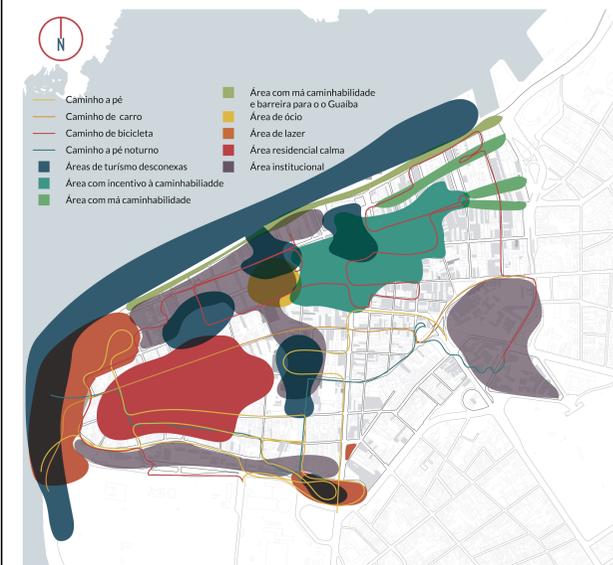
O prognóstico trabalha com três cenários de mobilidade possíveis para a cidade de Porto Alegre: o de mobilidade deteriorada, o de mobilidade qualificada e o de mobilidade idealizada. Para o exercício de criação desse plano urbanístico foi utilizado o terceiro cenário, um cenário de recursos abundantes e boa gestão públicas pelos agentes do Estado. Este plano urbanístico intermediário se alinha em algumas das projeções traçadas para o cenário ideal considerando o que cabe à propostas de diretrizes e propostas para a redefinição de vias por obras viárias, nessas diretrizes e propostas entram:

- A requalificação das calçadas;
- Implantação da rede cicloviária e criação de novos eixos;
- Redução da emissão de gases poluentes através da adoção dos modais ativos e coletivos;
- Redução do uso do transporte individual motorizado;
- Maior segurança viária;

Além do prognóstico das diretrizes viárias, outro prognóstico feito com base nas informações atuais é a diminuição dos espaços para estacionamento. Com a entrada dos aplicativos de locomoção e entrega no mercado, as garagens estão perdendo sua clientela e a prefeitura de Porto Alegre passou a não exigir mais a obrigatoriedade da área de estacionamento em novos empreendimentos antes pedido no PDDUA.



O SENSO DO CENTRO:



DIRETRIZES E PROPOSTAS:



Mapa de propostas viárias
Esc.: 1:5.000

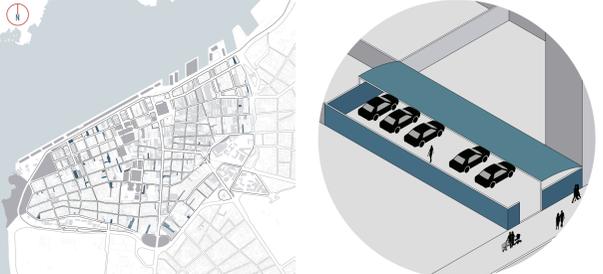


Mapa de propostas de tipos de estacionamento
Esc.: 1:5.000

TIPOS DE ESTACIONAMENTO:



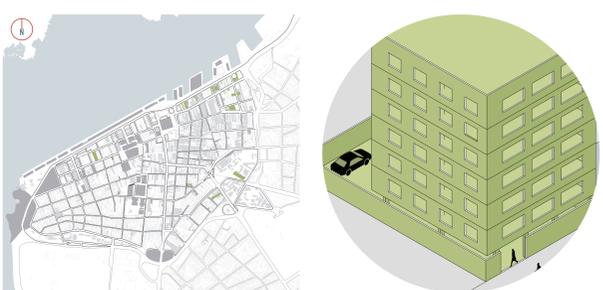
Tipo A.1
Esc.: 1:20.000
A.1: Terrenos em que automóveis são estacionados na área não construída e que não tenham edificações consideráveis (usadas para outros fins que não o de estacionar automóveis). Usos propostos: praça ou horta.



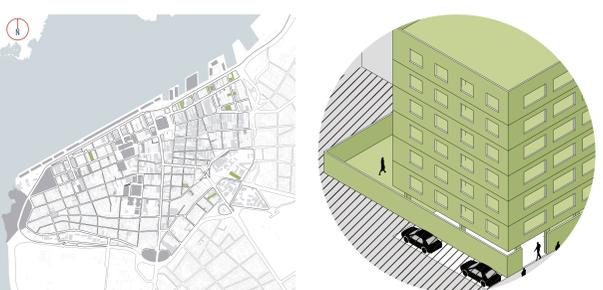
Tipo A.2
Esc.: 1:20.000
A.2: Barracões de um pavimento edificado que servem apenas para abrigar automóveis. Uso proposto: Ponto de Cultura.



Tipo B
Esc.: 1:20.000
Terrenos em que automóveis são estacionados na área não construída e tenham edificações consideráveis (usadas para outros fins que não o de estacionar automóveis). Uso proposto: projeto especial conforme edificação existente.



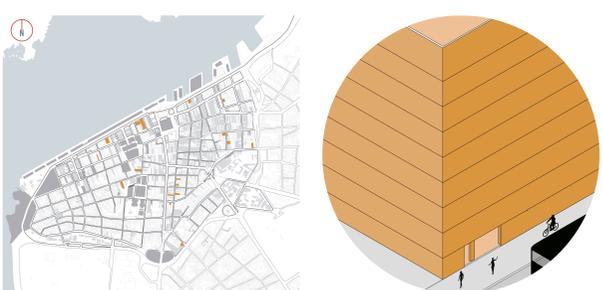
Tipo C.1
Esc.: 1:20.000
C.1: Terreno ou primeiros pavimentos de edifícios residenciais, comerciais ou mistos que funcionam como estacionamentos abertos para o público geral. Usos propostos: comercial ou não alterar.



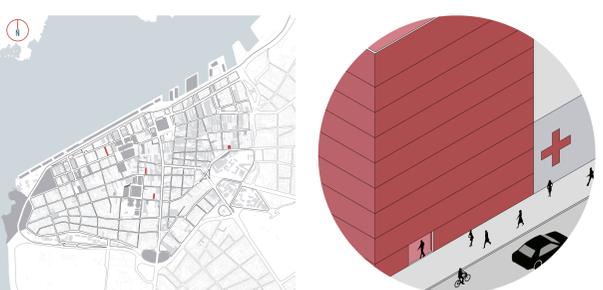
Tipo C.2
Esc.: 1:20.000
C.2: Subsolos de edifícios residenciais, comerciais ou mistos que funcionam como estacionamentos abertos para o público geral. Uso proposto: não alterar.



Tipo D
Esc.: 1:20.000
Edifícios garagens de 2 a 4 pavimentos utilizados exclusivamente como estacionamento de automóveis. Uso proposto: comercial.



Tipo E
Esc.: 1:20.000
Edifícios garagens de mais de 4 pavimentos utilizados exclusivamente como estacionamento de automóveis. Uso proposto: misto.



Tipo F
Esc.: 1:20.000
Edifícios garagens de mais de 4 pavimentos utilizados exclusivamente como estacionamento de automóveis e que se encontram em áreas institucionais de atração regional ou próximo delas. Uso proposto: hotel.



Mapa de estacionamentos
Esc.: 1:10.000

PODER PÚBLICO	EMPRESAS PRIVADAS	COMUNIDADE
<ul style="list-style-type: none"> PRACAS PÚBLICAS -DIREITO DE PREENHÇÃO PARA COMPRA OU TER POSSE -REFORMA E CONSTRUÇÃO PONTOS DE CULTURA -DIREITO DE PREENHÇÃO PARA COMPRA OU TER POSSE -REFORMA HORTAS -DIREITO DE PREENHÇÃO PARA COMPRA OU TER POSSE -REFORMA -GESTÃO 	<ul style="list-style-type: none"> -REFORMA POR CONTRAPARTIDAS -ADOÇÃO DO ESPAÇO 	<ul style="list-style-type: none"> ADOÇÃO DO ESPAÇO ADOÇÃO DO ESPAÇO -TRABALHO
<ul style="list-style-type: none"> COMERCIAL -DIREITO DE PREENHÇÃO PARA COMPRA OU TER POSSE -REFORMA MISTO -DIREITO DE PREENHÇÃO PARA COMPRA OU TER POSSE -REFORMA -ALUGUEL SOCIAL HOTEL -DIREITO DE PREENHÇÃO PARA COMPRA OU TER POSSE -REFORMA 	<ul style="list-style-type: none"> -REFORMA POR CONTRAPARTIDAS -ALUGUEL -REFORMA POR CONTRAPARTIDAS -ALUGUEL DO ESPAÇO COMERCIAL -REFORMA POR CONTRAPARTIDAS -ALUGUEL DO HOTEL 	

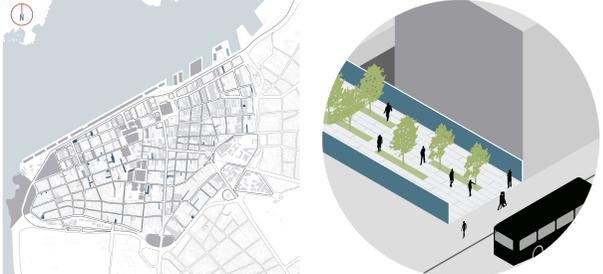
VAGAS PARA VIVER: REPENSANDO O CARROCENTRISMO NO CENTRO HISTÓRICO - PORTO ALEGRE

DIRETRIZES E PROPOSTAS:

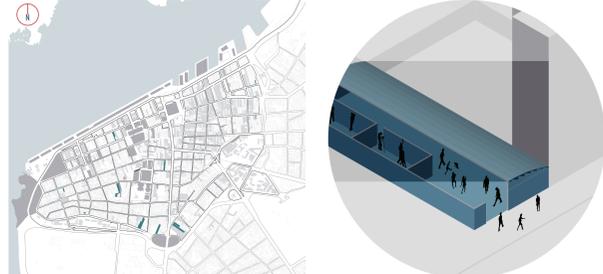


Mapa de propostas de uso do solo
Esc: 1:5.000

PROPOSTAS PARA ESTACIONAMENTOS:



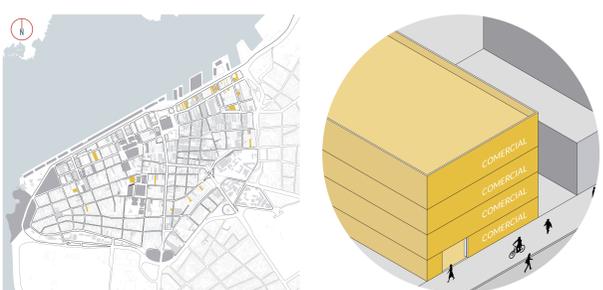
Praças
Esc: 1:20.000
Transformar áreas abertas em praças públicas com equipamentos de esporte e lazer e construir apoio para essas funções.
Índice de aproveitamento: 0,15.
Taxa de Ocupação: 15%.
Altura: 1 andar.



Pontos de Cultura
Esc: 1:20.000
Fazer retrofit barracões em áreas residenciais densas em Pontos de Cultura.



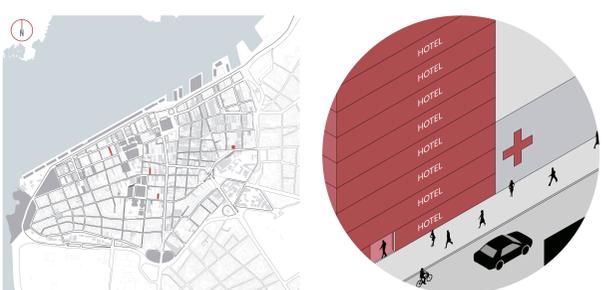
Hortas
Esc: 1:20.000
Transformar grandes áreas abertas em esquinas e com frente para duas ruas paralelas em hortas urbanas públicas.



Comercial
Esc: 1:20.000
Fazer retrofit em estacionamentos térreos de edifícios comerciais para edifícios completamente comerciais.
Fazer retrofit para uso comercial em edifícios garagens de 2 a 4 andares.



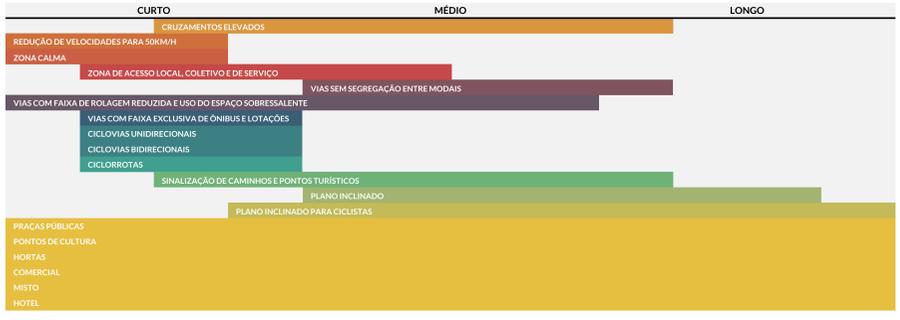
Misto
Esc: 1:20.000
Fazer retrofit para prédio misto com térreo comercial, andares de estacionamento seguindo a proporção proposta no PDDUA e andares de habitação de interesse social com área média de 60m².



Hotel
Esc: 1:20.000
Fazer retrofit para prédio de hotelaria com andares de estacionamento seguindo proporção proposta pelo PDDUA.

Prédio	Área térreo	Andares	Área total	Área de vagas segundo PDDUA	Número de vagas	Andares necessários	Andares para moradia	Área para moradia	Moradias
19	556,62	15	8349,3	1466,14	90	3	12	6679,44	111
24	1555,98	9	14003,82	2459,27	151	2	7	10891,86	181
38	1459,27	16	23843,12	4099,40	252	3	13	18961,91	316
42	1441,4	10	14414	2531,10	156	2	8	11551,2	192
43	1238,84	9	11329,56	1989,47	132	2	7	8811,88	146
44	284,29	5	14271,95	2504,51	154	1	4	11411,56	190
63	460,61	6	2763,86	485,30	30	2	4	1842,44	30
57	732,73	4	4396,38	772,00	48	2	4	2930,92	48
58	317,51	5	1587,55	278,77	17	1	4	1270,04	21
62	779,57	5	3897,85	684,44	42	1	4	3118,20	51
64	460,61	6	2763,86	485,30	30	2	4	1842,44	30
64	528,33	6	3169,98	556,65	34	2	4	2113,32	35
67	740,85	5	3704,25	650,47	40	1	4	2963,4	49
74	781,47	11	8096,17	1509,49	93	2	9	7033,23	117
92	558,89	9	5030,01	883,27	54	2	7	3912,23	65
94	732,15	7	5325,05	899,96	55	2	5	3660,75	61
97	424,78	5	2020,9	364,18	22	1	4	1659,12	27
99	848,41	5	4242,05	744,90	46	1	4	3393,64	56
116	858,81	5	4279,05	751,40	46	1	4	3423,24	57

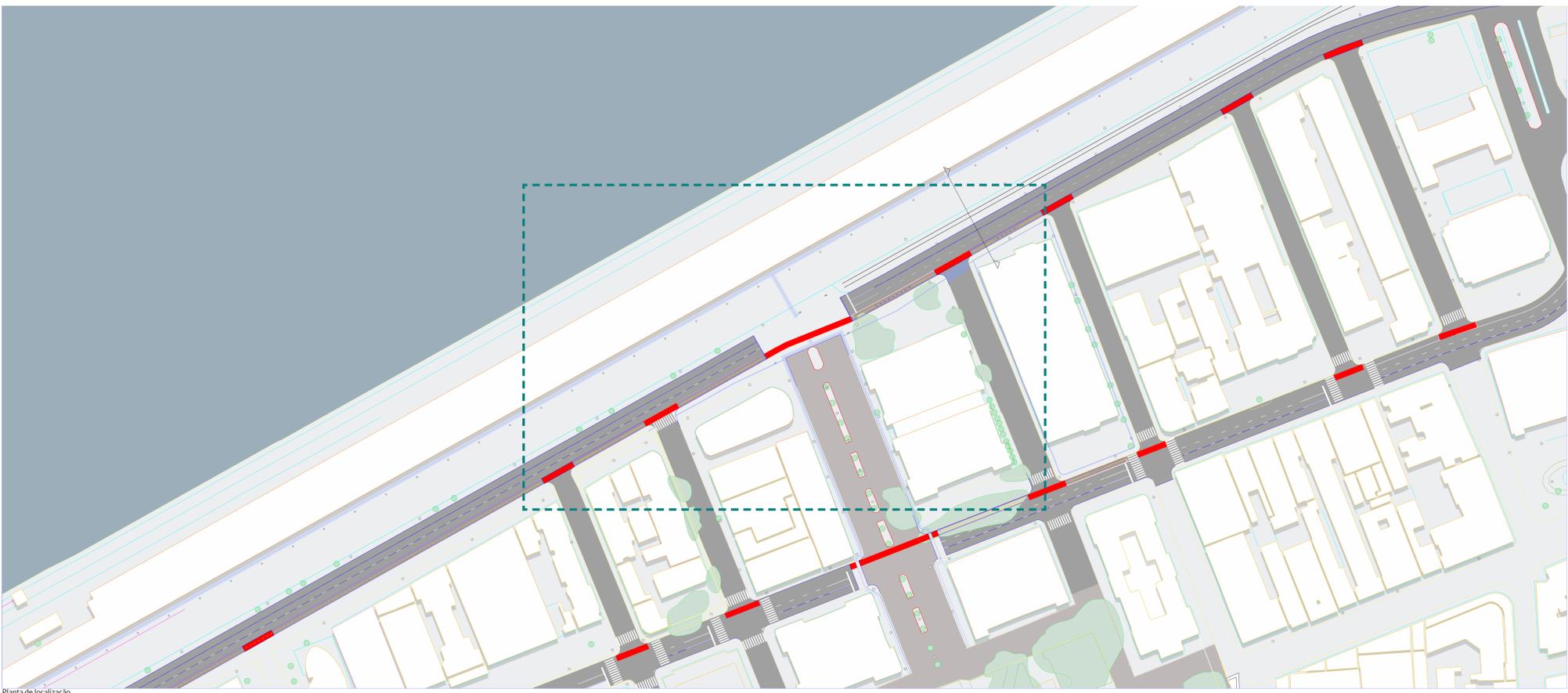
GRUPO	TIPO	NÚMERO	QUANT.	NOVO USO
A.1	-Terrenos em que automóveis são estacionados na área não construída e não possuem edificações consideráveis (usadas para outros fins que não o de estacionamentos).	1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 25, 27, 28, 31, 33, 34, 35, 37, 39, 45, 46, 49, 50, 55, 56, 66, 76, 77, 80, 83, 88, 107, 110, 111, 115	40	Praças públicas com equipamentos de esporte e lazer com área de apoio para essas funções. Pontos de Cultura.
B.1	-Barracões de um pavimento edificado que servem apenas para abrigar automóveis.	4, 10, 24, 41, 48, 54, 59, 60, 81, 113	10	Hortas Públicas com áreas de apoio
B	-Terrenos em que automóveis são estacionados na área não construída e tenham edificações consideráveis (usadas para outros fins que não o de estacionamentos).	22, 32, 52, 93, 105, 109	6	Projetos especiais conforme a situação.
C.1	-Térreo ou primeiros pavimentos de edifícios residenciais, comerciais ou mistos que funcionam como estacionamento abertos para o público geral.	9, 18, 45, 48, 70, 71, 72, 78, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 104, 106, 108, 112	24	Edifícios completamente comerciais.
C.2	-Subsolos de edifícios residenciais, comerciais ou mistos que funcionam como estacionamento abertos para o público geral.	30, 36, 73, 79, 86	5	Não Alterar
D	-Edifícios garagens de 2 a 4 pavimentos utilizados como estacionamento de automóveis.	8, 13, 40, 51, 61, 69, 75, 82, 114	9	Edifícios completamente comerciais.
E	-Edifícios garagens de mais de 4 pavimentos utilizados como estacionamento de automóveis.	19, 24, 38, 42, 43, 44, 57, 58, 62, 63, 64, 67, 74, 92, 94, 97, 99, 116	18	Edifícios mistos com térreo comercial, andares de estacionamento e andares residenciais de habitação de interesse social.
F	-Edifícios garagens de mais de 4 pavimentos utilizados como estacionamento de automóveis e que se encontram em áreas institucionais de âmbito regional ou próximo delas.	29, 47, 53, 102	4	Hotel



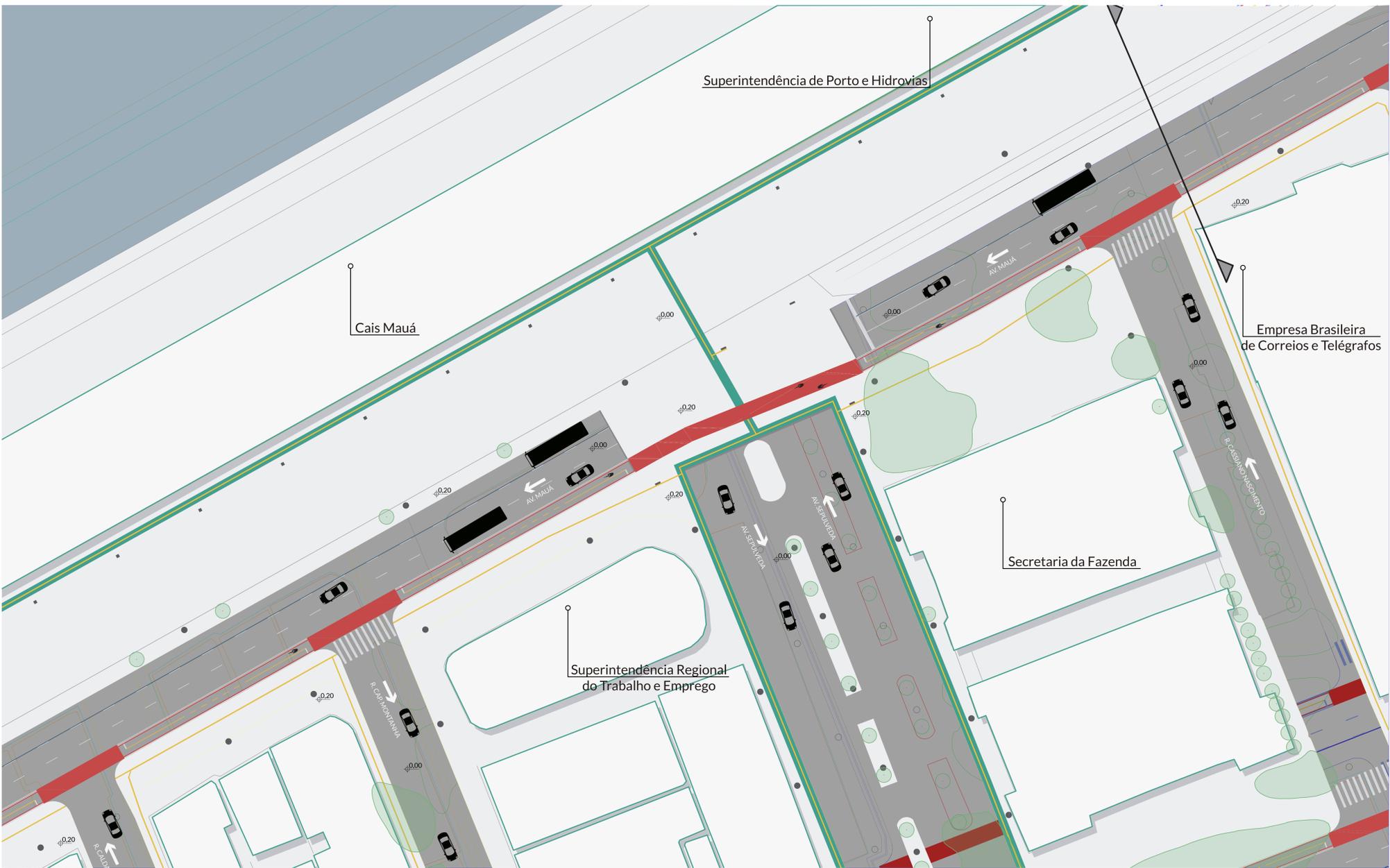
PRACA	PONTO DE CULTURA	HORTA	COMERCIAL	MISTO	HOTEL	NÃO ALTERAR
1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 31, 33, 35, 37, 39, 45, 46, 49, 50, 55, 56, 66, 76, 77, 80, 83, 88, 93, 110, 111, 115			8, 9, 13, 18, 40, 51, 61, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 43, 44, 57, 58, 75, 78, 82, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 98, 100, 101, 104, 108, 112, 114	19, 24, 38, 42, 62, 63, 64, 67, 74, 92, 94, 97, 99, 116	30, 36, 73, 79, 86, 101, 105, 106	

VAGAS PARA VIVER: REPENSANDO O CARROCENTRISMO NO CENTRO HISTÓRICO - PORTO ALEGRE

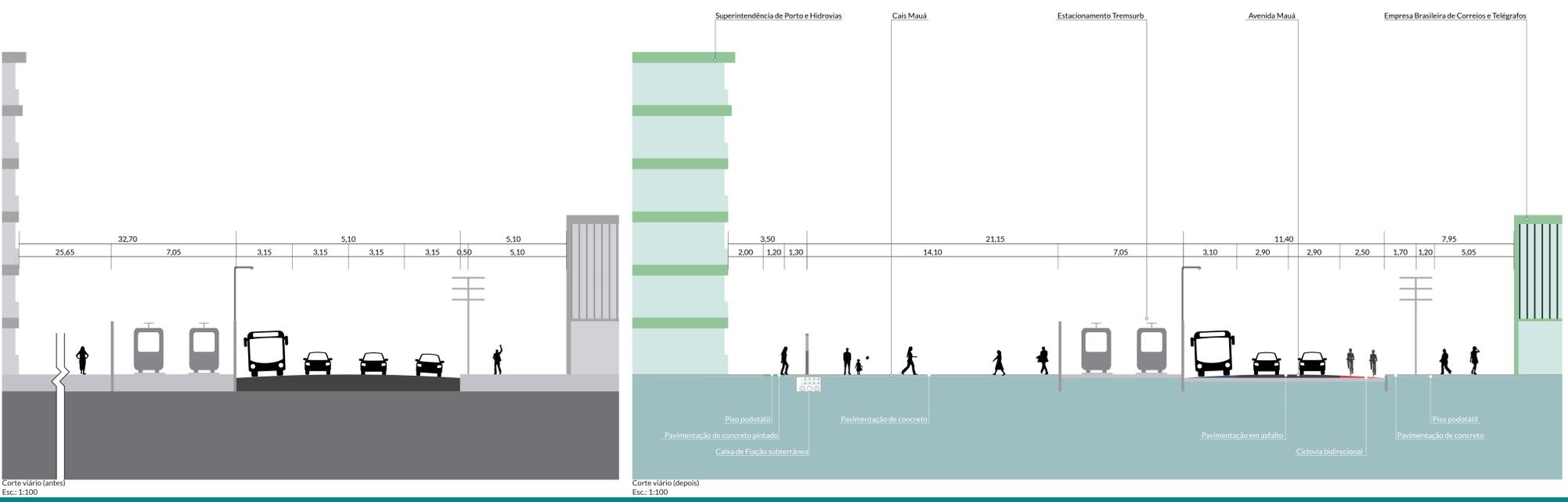
DETALHAMENTO AV. MAUÁ:



Planta de localização
Esc.: 1:750



Planta de detalhamento
Esc.: 1:250



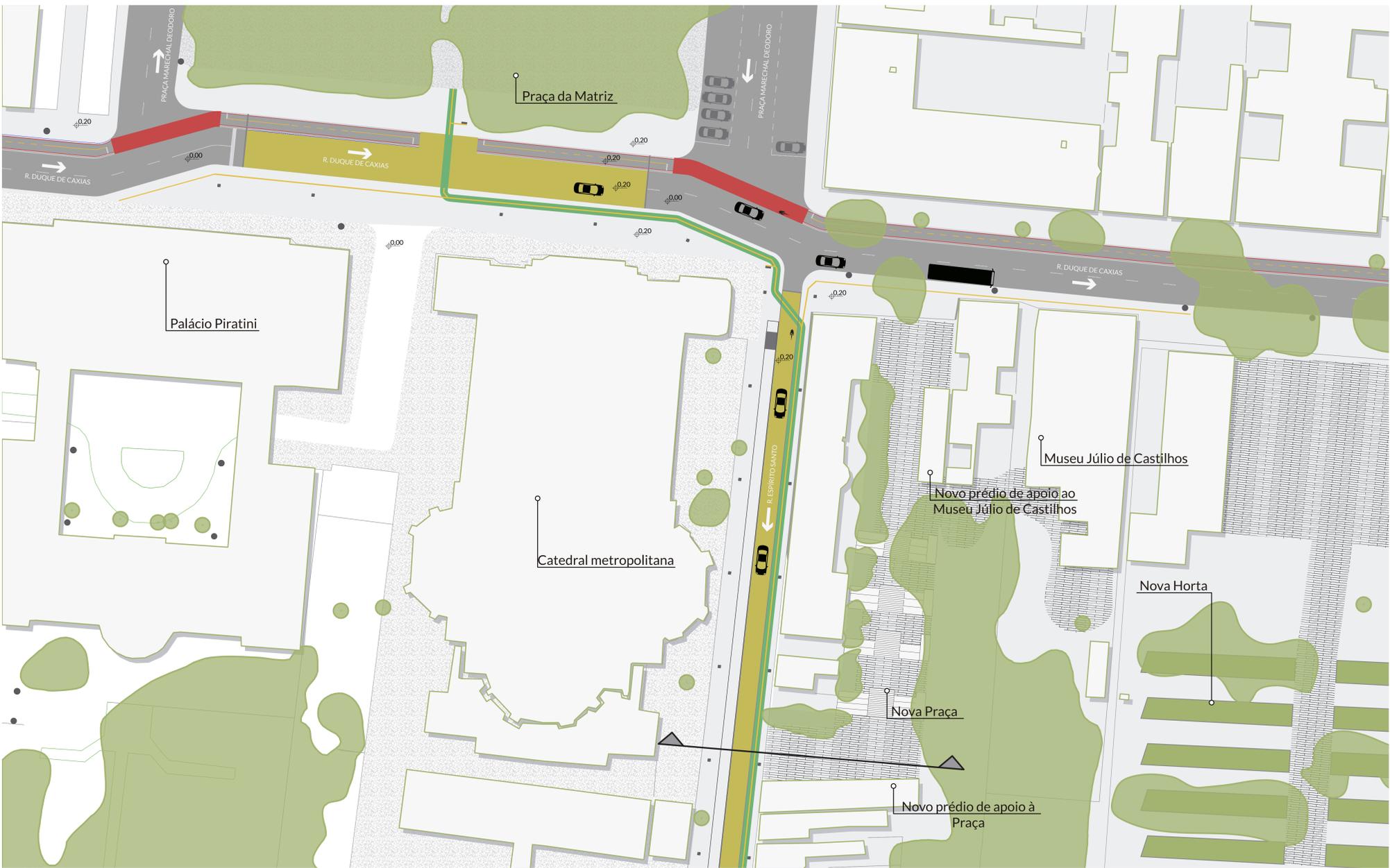
Corte viário (antes)
Esc.: 1:100

Corte viário (depois)
Esc.: 1:100

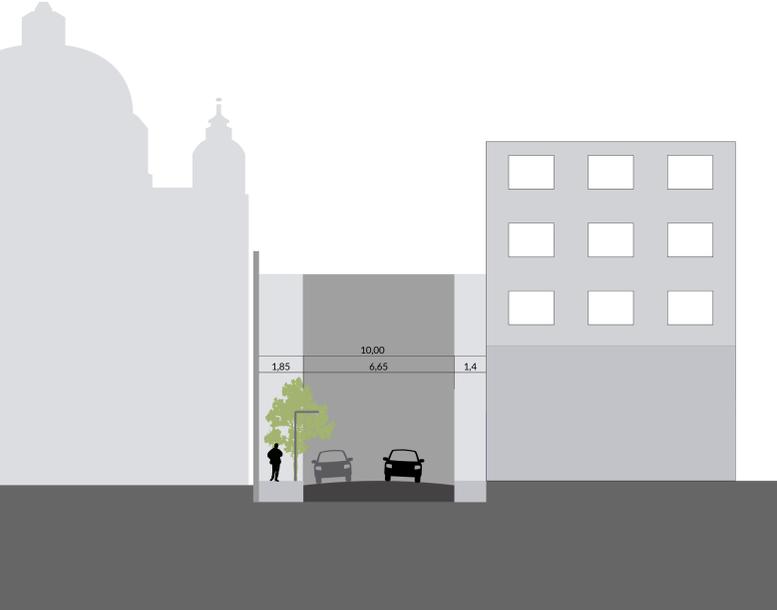
DETALHAMENTO R. ESPÍRITO SANTO:



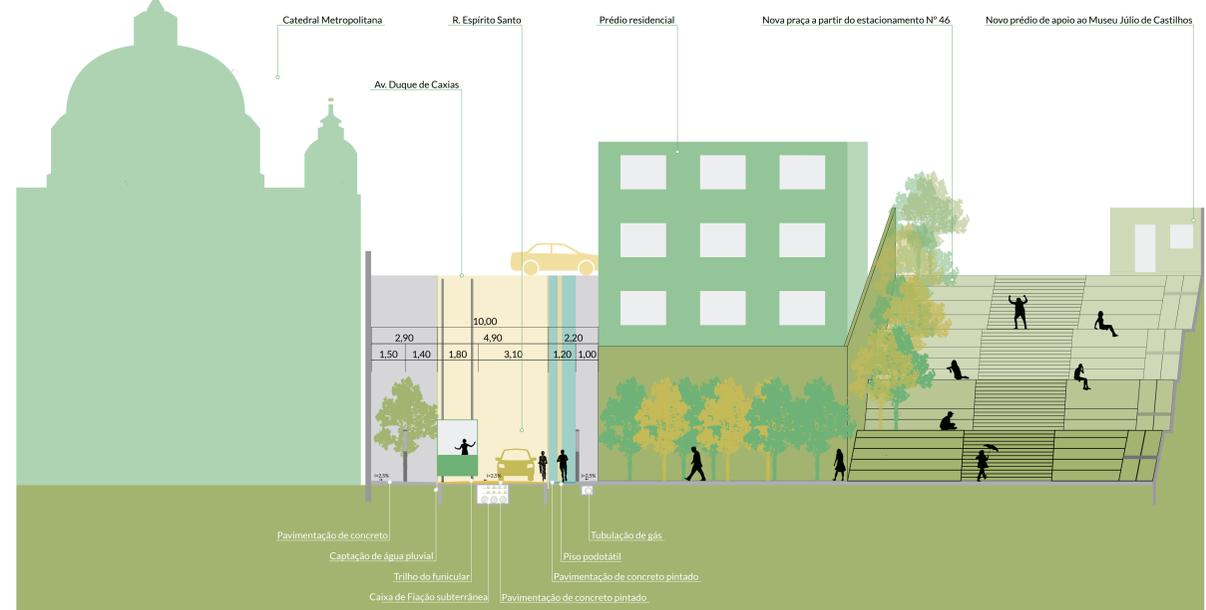
Planta de localização
Esc.: 1:750



Planta de detalhamento
Esc.: 1:250



Corte viário (antes)
Esc.: 1:100



Corte viário (depois)
Esc.: 1:100

VAGAS PARA VIVER:
REPENSAO O CARROCENTRISMO
NO CENTRO HISTÓRICO - PORTO ALEGRE

Rodrigo Dalenogare Jaskowiak - 2019/2
Prof. Dra. Clarice Misoczky de Oliveira